CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

IMPACTO DO USO DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO NOS CASOS DE INFECÇÃO PELO VÍRUS HIV NO BRASIL DE PESSOAS ENTRE 15 E 29 ANOS NO PERÍODO DE 2015-2020: UM TRABALHO EPIDEMIOLÓGICO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

NEVES; Sarah Raphaella Carneiro [1], CARNEIRO; João Paulo Oliveira [2], ARAÚJO; Rodolfo Lima [3]

RESUMO

A profilaxia pré-exposição, implementada no SUS em 2017, consiste em uma variedade de medicamentos antirretrovirais para reduzir o risco da infecção pelo HIV antes da exposição ao vírus. Essa profilaxia deve ser adotada por pessoas com probabilidade real de contrair o HIV e que desejam assumir o controle de reduzir essa possibilidade, sendo assim a disponibilização desses medicamentos em um sistema público terá grande impacto na diminuição do número de infecções, demonstrando a importância desse tema. Esse trabalho objetiva analisar os dados sobre os casos de infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), em pessoas entre 15 e 29 anos, antes e após a incorporação da Profilaxia Pré-exposição (PrEP) no Sistema Único de Saúde e discutir a importância e o impacto dessa medida. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta ao Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico (http://www.datasus.gov.br), que foi acessado em 22/02/2020, 23/02/2020 e 24/02/2020. A população do estudo foi constituída por todas os casos de doença e estado de infecção assintomática pelo vírus HIV no Brasil, por pessoas entre 15 e 29 anos, no período de 2015 a 2020. A implementação da PrEP para pacientes de alto risco no Sistema Único de Saúde foi realizada a partir do ano de 2017, sendo assim, comparando-se o número de casos de infecções por HIV em indivíduos entre 15 e 29 anos no ano de 2015 com o ano de 2020, foi referido uma redução de 25,62%. (7.920.793,34 casos em 2015 para 5.736.933,70 casos em 2020). Além disso, quando analisado os sexos, foi percebido uma maior redução no sexo masculino, visto houve uma redução de 29,65% contra 18,20% no sexo feminino. Com base nesses dados, é evidente o impacto da implantação da PrEP no SUS na redução do número de casos em pessoas entre 15-29 anos. Apesar disso, a adesão deve ser ainda mais ampliada para os pacientes em alto risco que preencham os critérios para o uso dessa profilaxia, visto que os estudos demonstram a sua eficácia em reduzir o risco de transmissão do HIV em mais de 90%. A oferta da PrEP demanda, portanto, atenção especial à adesão, tanto no sentido de desenvolver estratégias para aumentar o vínculo com os serviços, quanto para identificar indivíduos mais vulneráveis à não adesão e apoiá-los no uso cotidiano do medicamento.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, Profilaxia pré-exposição, Sistema único de Saúde

[1] UNITPAC, sarahrcneves@gmail.com
[2] UNITPAC, joaopaulo_victor@hotmail.com
[3] UNITPAC, rodolfolima18@hotmail.com

[1] UNITPAC, sarahrcneves@gmail.com
[2] UNITPAC, joaopaulo_victor@hotmail.com
[3] UNITPAC, rodolfolima18@hotmail.com